

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 19, 05/05 a 11/05/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 19, 05/05/2025 a 11/05/2025**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€ / kg	2,90	2,90	2,80
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,85	0,68	0,56
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,83	0,75	0,63
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,92	0,90	0,78
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,15	1,13	0,94
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,42	3,58	2,58
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,35	1,35	1,26
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	0,55	0,47	0,43
Alho Francês	€ / kg	0,69	0,68	0,63
Cebola Temporã	€ / kg	0,53	0,56	0,53
Cenoura	€ / kg	0,33	0,35	0,39
Curgete	€ / kg	0,36	0,34	0,51
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,28	0,24	0,22
Pepino	€ / kg	0,67	0,82	0,72
Tomate Cacho	€ / kg	0,95	0,96	1,31
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,83	0,93	0,93
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,26
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,43	2,43	2,43
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,80
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	3,26
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,33	2,33	1,87
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,23	2,23	1,77
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,28	2,28	1,84
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,50	2,50	2,25
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,15	5,40
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,37	2,37	2,42
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,36	2,36	2,41
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,17	5,21	4,32
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,80	3,80	3,95
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,94	5,94	4,52
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,88	4,52	3,29
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,84	4,53	3,07
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,59	6,59	4,97
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	7,00	7,00	4,83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	n.d.	n.d.	6,50
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,68	6,63	5,08
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,76	5,71	4,29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,55	6,55	5,24
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,66	5,65	4,32
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,53	6,67	4,70
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,39	7,10	5,08
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	3,20
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	3,94
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	222,00	225,00	315,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	222,00	225,00	325,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	231,00	230,00	346,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	240,00	239,00	337,00

Fonte: GPP/SIMA  
SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 19, 05/05 a 11/05/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	8
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos.....	13
vii.	Coelhos.....	15
e.	Produtos lácteos.....	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT.....	16
II.	Metodologia.....	17

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 19, 05/05 a 11/05/2025.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização do tomate “Sulcado”. Verificou-se uma diminuição da oferta e as cotações tiveram uma subida para o nabo com rama à saída de produção (SP) em 50%, alho francês SP em 27%, alface frisada estufa e couve “Penca” em 20%, espinafre SP em 19% e grelo de nabo SP molho em 11%. As cotações tiveram uma descida para o pepino estufa SP em 29% e batata primor/nova branca SP grado/médio em 14%, devido a um aumento da oferta.

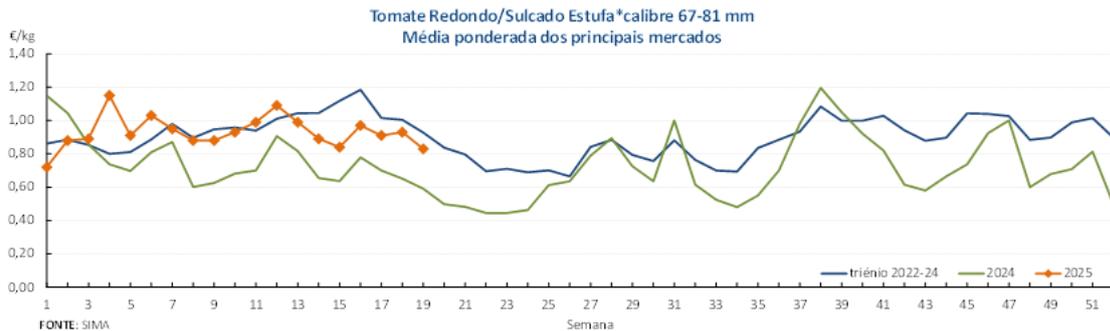
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida das cotações da couve “Portuguesa” SP categoria II não calibrada em 11%, devido a uma diminuição da oferta. A couve “Brócolos” teve transações discretas.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida das cotações da couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada em 71%, batata-doce não calibrada em 31%, couve “Lombardo” SP não calibrada em 13% e “Brócolos” SP não calibrada em 10%, devido a um aumento da procura e da oferta e melhor qualidade dos produtos comparando com a semana anterior. Também se verificou uma subida das cotações, por aumento da procura com menor oferta e melhor qualidade dos produtos, para o tomate “Redondo maduro” SP tamanho grado em 47%, alface frisada SP não calibrada em 31%, tomate “Coração de Boi” SP grado em 21%, curgete SP não calibrada em 19%, fava SP em 15% e ervilha “Vagem comestível” SP em 10%. Quanto às descidas de cotação, registaram-se para a couve-flor SP não calibrada em 65%, pepino SP não calibrado em 46%, tomate “Redondo” SP médio em 29% e “Chucha” SP médio em 27%, devido a uma diminuição da procura com aumento da oferta e pior qualidade dos produtos. Também, com uma redução da procura, oferta quase nula e qualidade dos produtos inferior, se registou uma descida das cotações da beringela SP não calibrada em 24%, tomate “Cherry” SP em 18% e feijão-verde “Largo” SP em 10%.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma ligeira descida em 10% da cotação da cenoura à saída de estação (SE), devido a uma maior oferta.

No Algarve, área de mercado Aljezur, terminou a campanha de produção e comercialização da batata-doce.





### Mercados abastecedores (hortícolas)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se um aumento da procura que valorizou as cotações da cebola conservação em 11%. A cotação da batata-doce teve uma ligeira subida em 10%, a oferta tem vindo a diminuir dado estar-se a aproximar o fim de campanha de comercialização. Um aumento da oferta desvalorizou a cotação da ervilha de grão comercializada em saco em 14%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida da cotação do nabo sem rama em 25% e alho francês em 17%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta, desvalorizou as cotações do pepino estufa em 43%, tomate “cereja” não calibrado em 25%, couve-flor com folhas em 17%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 16% e alface frisada/lisa estufa em 10%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Teve início a campanha de comercialização da beringela “Alongada”. Verificou-se uma subida das cotações do nabo sem rama em 56%, devido a uma redução da oferta e pimento verde estufa em 15%, por aumento da procura. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do tomate “cereja” não calibrado comercializado em caixa em 30% e alface frisada/lisa estufa comercializada em caixa em 17%.

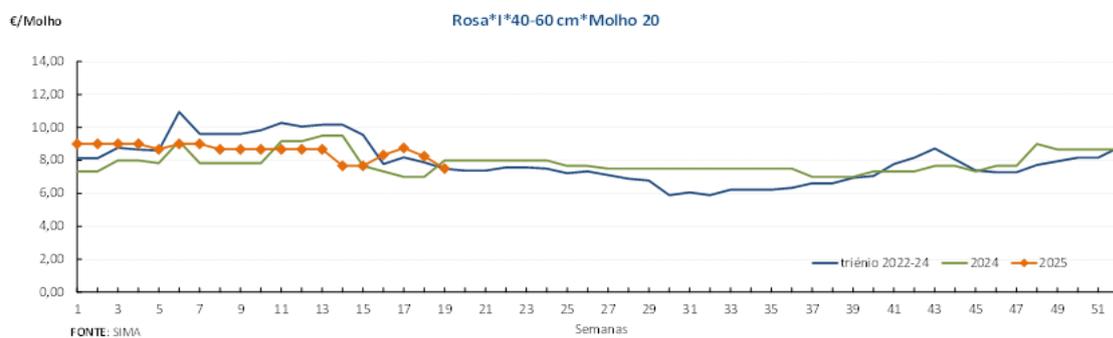
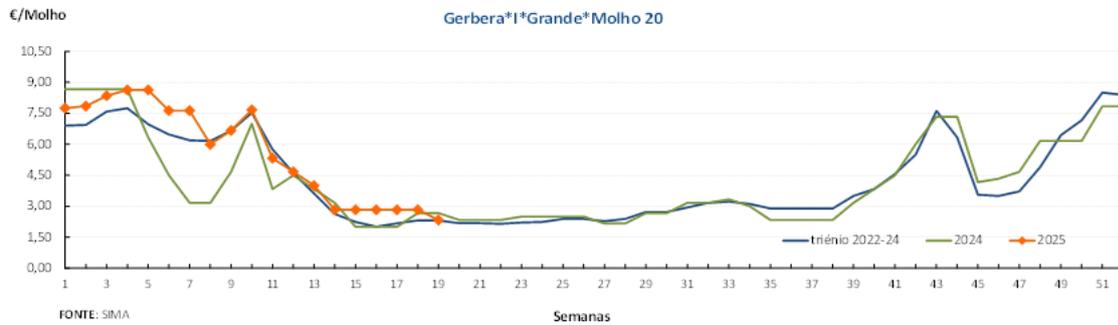
## ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma maior oferta com desvalorização das cotações da alstroeméria em 25% e gerbera grande em 20%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, aproxima-se o fim de campanha de comercialização da flor de cera com transações muito discretas. Também se verificaram transações discretas para o feto ornamental grande. Verificou-se um aumento da oferta com descida das cotações para a gerbera “Mini” grande em 20% e grande em 14%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 17%, rosa tamanho pequeno (<40) em 13% e média (40-60) em 11%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, chegou ao fim a campanha de comercialização da mattiola. A procura foi menor e as cotações tiveram uma descida para a

gerbera “Mini” grande em 29%, gerbera grande e rosa tamanho pequeno (<40) em 17%, rosa média (40-60) em 12% e íris em 10%.



#### **Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma ligeira subida da cotação da rosa tamanho pequeno (<40) em 10%, devido a uma menor oferta e maior procura. As cotações do cravo “Tipo Americano” e ruscus tiveram uma descida em 13% e 11% respetivamente, por aumento da oferta.

##### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida das cotações do antúrio pequeno em 27%, devido a uma menor oferta e gerbera “Mini” grande em 20%, dado ter havido maior procura por este calibre. Um aumento da oferta fez descer as cotações da gipsofila em 38%, alstroeméria e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 20%, gerbera grande e antirrhinum (Boca de Lobo) em 17%.

### **iii. Frutícolas**

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, verificou-se uma descida da cotação da cereja, devido a um aumento da oferta.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se uma quebra na quantidade de maçã transacionada. As variações de cotação mais significativas foram de subida para a maçã “Bravo de Esmolfe” SE categoria II calibre 60-65 em 19%, “Fuji” SE II 70-75 em 17%, “Golden Delicious” SE I

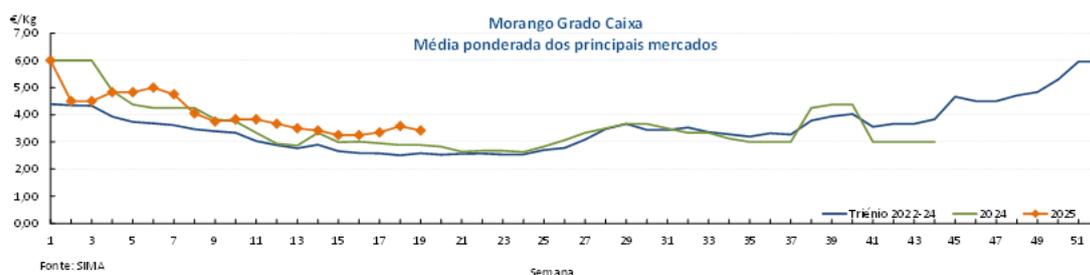
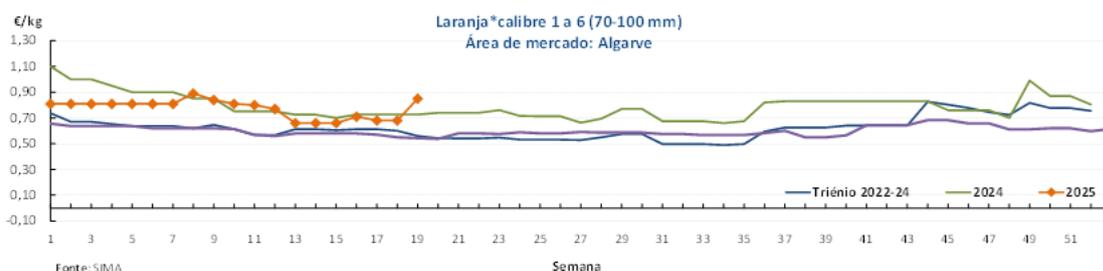
>80 em 15% e “Royal Gala” SE II 75-80 em 14%. Quanto às descidas mais significativas verificaram-se para a “Royal Gala” SE categoria I calibre 65-70 e SE I 75-80 em 21%, e “Reineta Parda” SE II 65-75 em 17%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização do abacate.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a oferta de morango SE tamanho grado foi maior e a cotação teve uma descida em 14%.

No Alentejo, área de mercado Odemira, a oferta de framboesa tem vindo a aumentar, as cotações têm tido tendência a baixar, apesar de na semana em análise se ter verificado uma subida da cotação da framboesa em 21%.

No Algarve, área de mercado Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da laranja “Valencia Late” e terminou para a tangerina “Ortanique”. Verificou-se um aumento da procura de laranja, nesta época do ano o consumo aumentou e as cotações tiveram uma subida em 28% para a laranja “Barnfield”, “Lane Late” e “Rhode”, SE categoria II calibre 4, 5 e 6 (70-88) e em 20% para os calibres 1, 2 e 3 (81-100).



### **Mercados abastecedores (frutos)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de comercialização da tangerina. As cotações tiveram uma subida para o abacate “Tipo Hass” em 13%, devido a uma maior procura e para o morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 10%, devido a uma diminuição da oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, cereja, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. Verificou-se uma subida da

cotação do morango médio comercializado em caixa em 24%, devido a um aumento da procura. A oferta de cereja teve um acréscimo e a cotação desvalorizou em 19%.

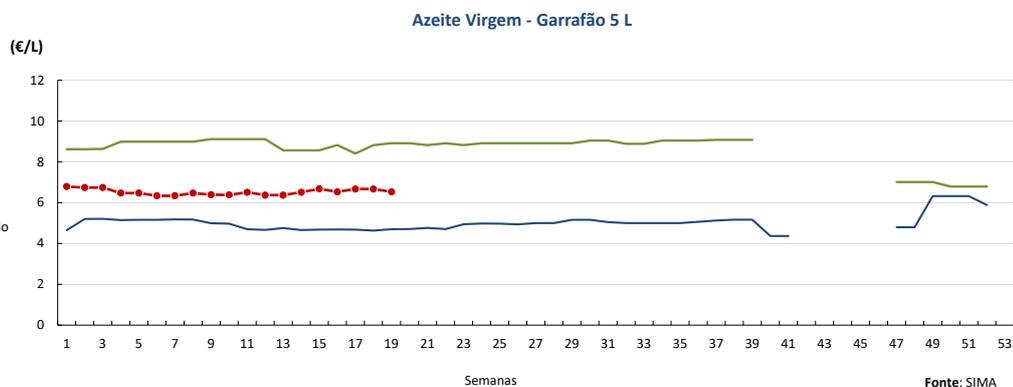
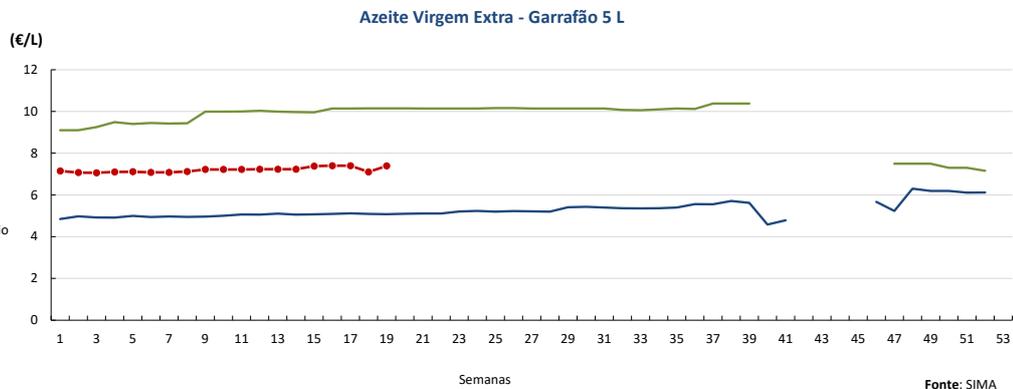
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização do kiwi “Hayward” categoria II nos calibres 20/23, 30/33 e 36/39. Verificou-se uma subida da cotação da laranja “Lane Late” categoria II calibre 7 e 8 (64-76) em 15%, 4, 5 e 6 (70-88) em 14% e 1, 2 e 3 (81-100) em 13%, devido a uma diminuição da oferta associada à subida de custos na produção.

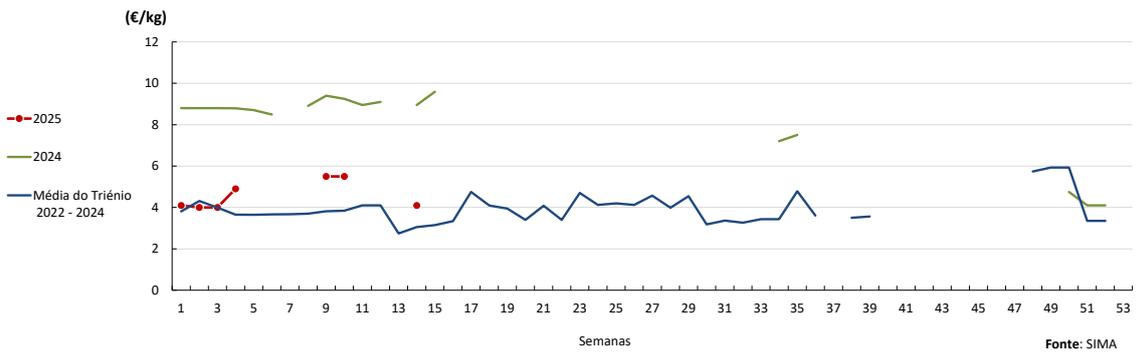
**b. Azeite**

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com aumento da cotação média de azeite virgem extra engarrafado em 0,29 €/L e diminuição da cotação média de azeite virgem engarrafado em 0,14 €/L. Na área de mercado de Trás-os-Montes, as quantidades de azeite virgem extra transacionadas diminuíram em cerca de 40% e verificou-se oferta de azeite espanhol a granel. O mercado apresenta uma oferta de média a alta, para uma procura de baixa a média com exceção na área de mercado da Beira Litoral, que apresenta uma procura de média a alta.

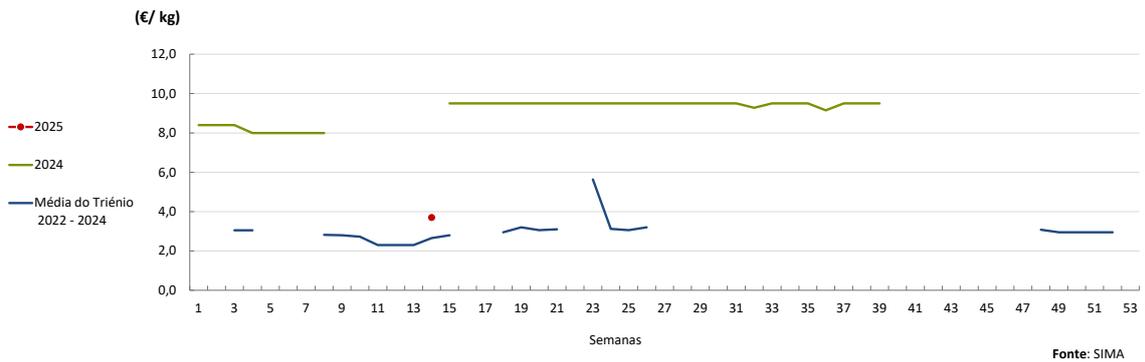
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.



**Azeite Virgem Extra - Granel**



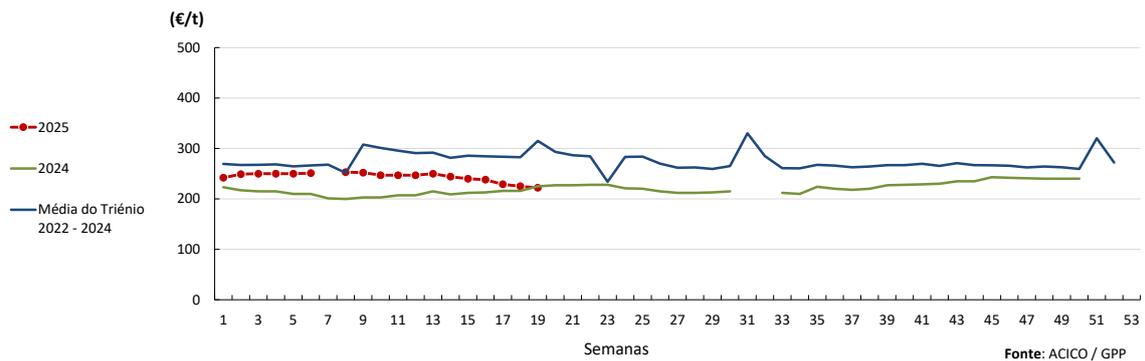
**Azeite Virgem - Granel**



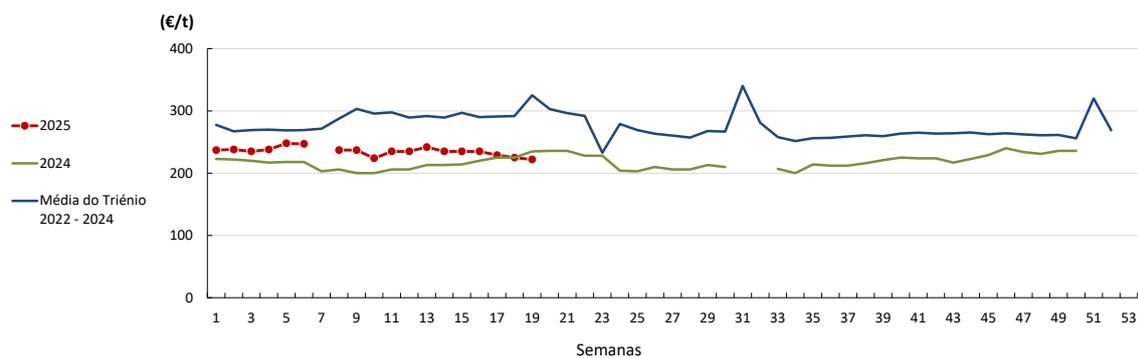
### c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para as descidas das cotações de milho forrageiro e cevada forrageira em 3,00 €/t, pela terceira semana consecutiva.

**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**

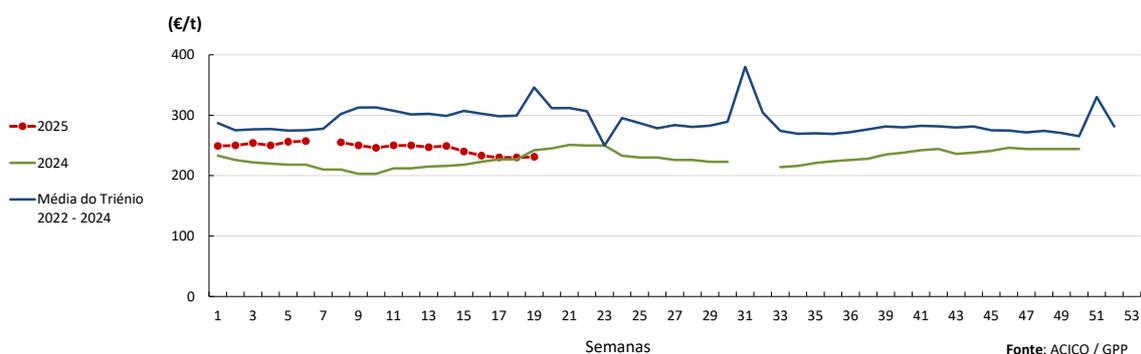


**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



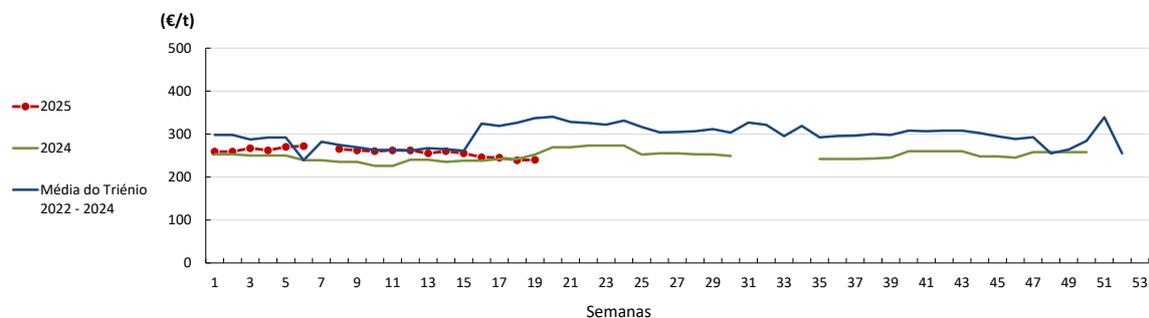
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

## d. Carnes e Ovos

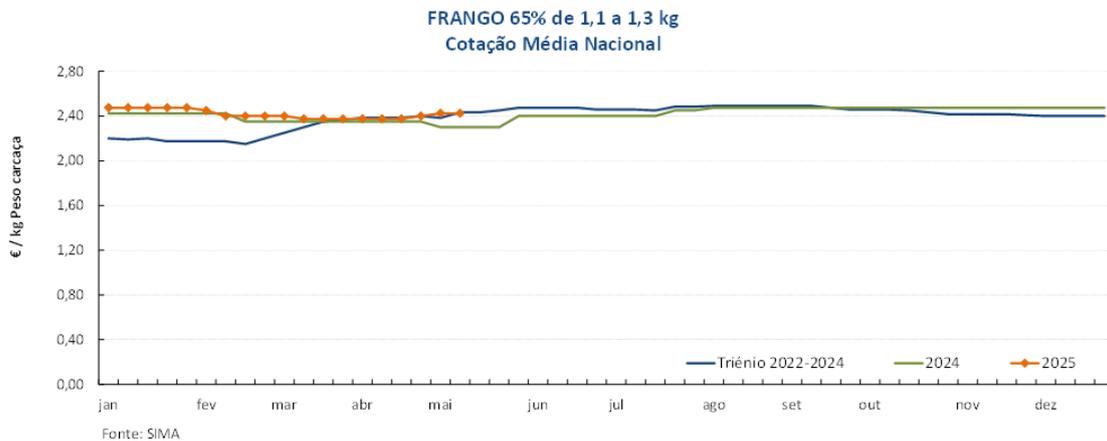
### i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi muito animada. A oferta diminuiu em relação à semana passada, revelando-se insuficiente para satisfazer a elevada procura, encontrando-se a relação oferta-

procura desequilibrada. Esta semana não se registaram saídas de frango para Espanha. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Completa estabilidade de cotações.

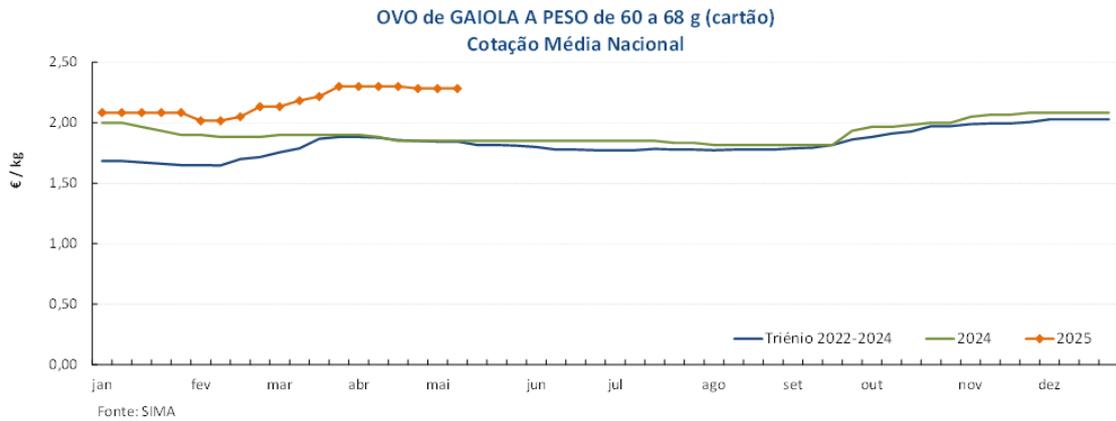


## ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura mantém-se elevada mesmo após a quadra Pascal. A oferta é reforçada por ovo caseiro. No Litoral Centro registaram-se alguns decréscimos de cotações ao nível das cotações mínimas ou máximas dos ovos de gaiola na produção (-0,20 €/kg) e classificados das classes de peso M e XL (-0,02 €/dúzia).

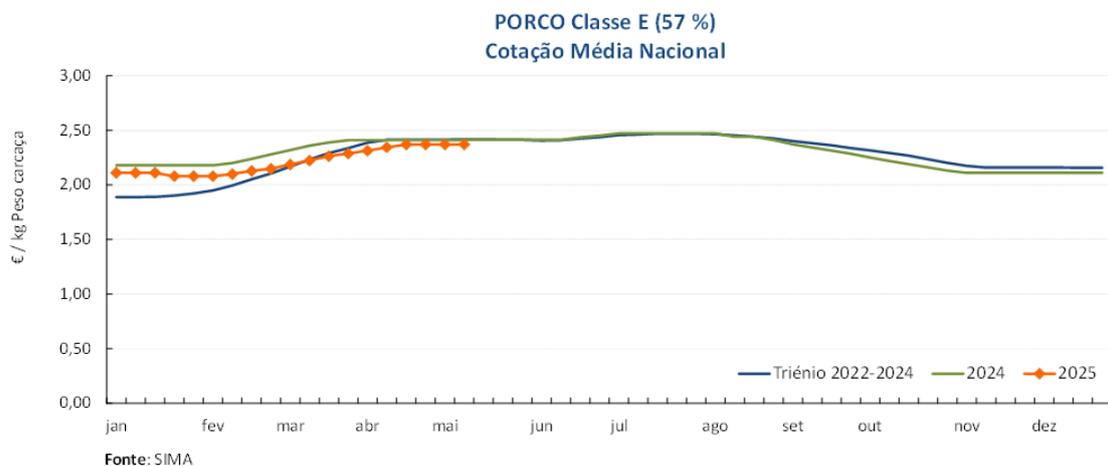
No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. As cotações dos ovos, de gaiola, solo e ar livre, não apresentaram quaisquer alterações em relação à semana passada.

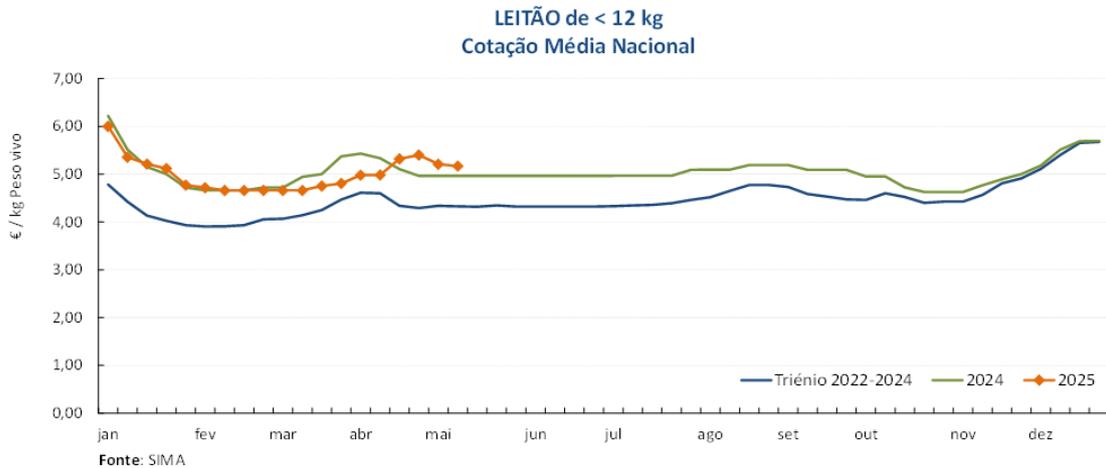


### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 3ª semana consecutiva. Nova descida da cotação média nacional dos leitões <12 kg (-0,04 €/kg) e estabilidade da dos leitões 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas, Ribatejo e Oeste, Alentejo, Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Beira Interior. Os leitões <12 kg baixaram no Alentejo (-0,17 €/kg).

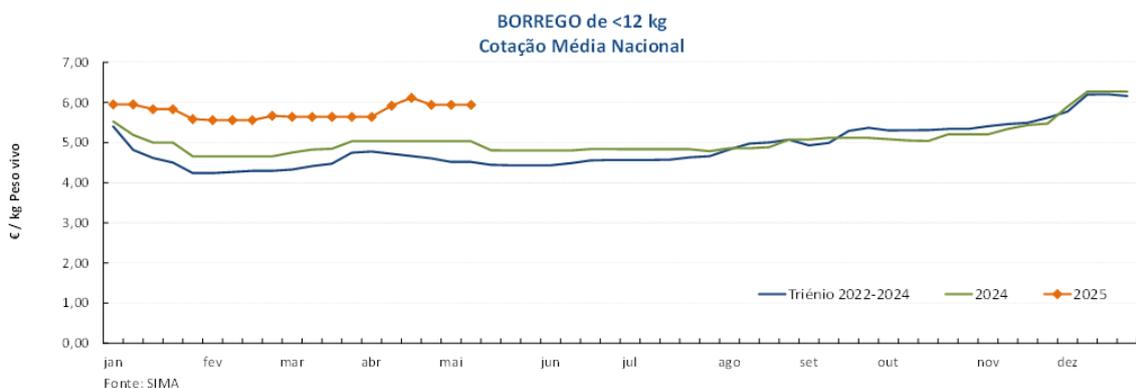




#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma subida das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,36 €/kg) e de >28 kg (+0,31 €/kg) em relação à semana anterior; estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

No Alentejo ocorreu uma subida generalizada de cotações dos borregos nas áreas de mercado do Alentejo Litoral, Beja, Estremoz e Évora: 13-21 kg (+0,15 a +0,47 €/kg), 22-28 kg (+0,18 a +0,59 €/kg) e >28 kg (+0,16 a +0,67 €/kg). Pelo contrário, os borregos de 13-21 kg desceram na área de mercado de Elvas (-0,10 €/kg).



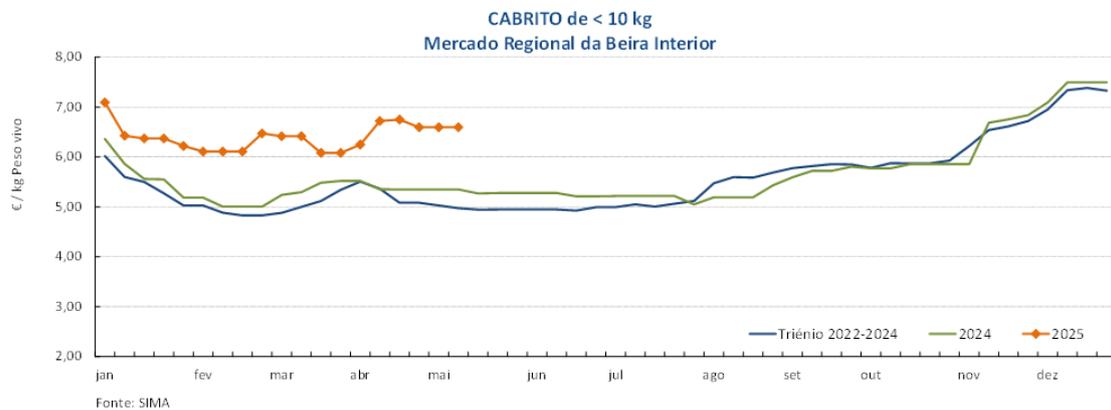
#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior e da Beira Litoral.

Na Beira Interior, as cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Cova da Beira, Guarda e Sertã.

Na Beira Litoral, as cotações dos cabritos de <10 kg não apresentaram quaisquer alterações nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu.

Subida das cotações mínimas dos cabritos de >10 kg no Alentejo, nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte (+0,45 €/kg) e Estremoz (+0,49 €/kg).



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhos, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, aumentaram 0,05 €/kg C. A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,013 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, não se alterou.

### Região Beira Interior

Na área de mercado Guarda, as cotações mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,45 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,50 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,40 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,40 €/kg C.

Na Região: as cotações mínima, máxima e mais frequente, aumentaram 0,05 €/kg C, 0,40 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente, as cotações mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,10 €/kg C.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação mais frequente, de vaca abate, Turina, diminuiu 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo macho, recém-nascido, Turina aumentou 20,00 €/U.

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,25 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 50,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,23 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,17 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,01 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 50,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 210,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 10,00 €/U.

Na área de mercado Beja, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,31 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,35 €/kg V; as cotações mínimas, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, aumentaram 100,00 €/U.

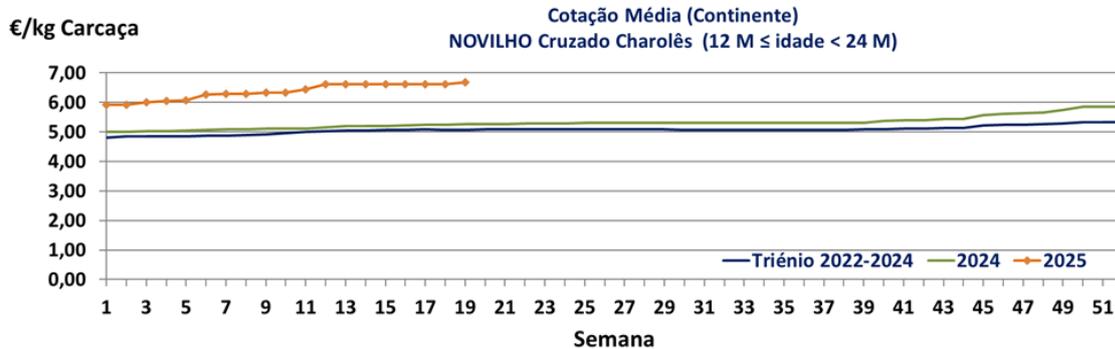
Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,51 €/kg V e 0,40 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,67 €/kg V e 0,70 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,01 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 18,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 21,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,21 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,10 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 165,00 €/U, mas a cotação mais frequente, diminuiu 50,00 €/U; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 200,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,06 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 0,22 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu 0,06 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 216,00 €/U e 82,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 237,00 €/U; as cotações máxima e mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 332,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,06 €/kg

V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente.



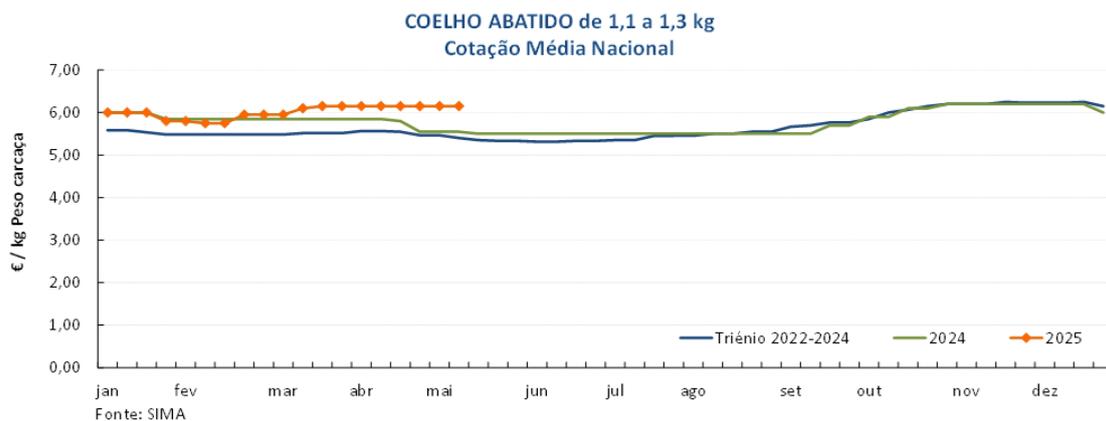
Na Bolsa de Bovino-Montijo, a cotação de vaca aumentou 0,03 €/kg C. As cotações das restantes categorias não se alteraram.

### vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade das cotações do coelho abatido.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em março, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior (+0,6%; 45,87 para 46,13 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+0,3%; 43,21 para 44,03 €/100 kg) e uma quase estabilidade no Continente (+0,01%; 47,11 para 47,12 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+3,1 a +10,4%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em abril, com exceção do leite em pó inteiro (+2,4%), registou-se um decréscimo dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (-5,1%), do soro (-2,1%), queijo flamengo (-1,3%) e leite em pó desnatado (-0,5%). Em relação a abril de 2024, deu-se uma subida da manteiga (+28,6%), do soro (+22,9%), do leite em pó inteiro (+17,2%) e do queijo (+0,9%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-3,1%).

### iii. Leite embalado UHT

Em abril, os índices de preços do leite UHT Gordo (+1,1%) Magro (+0,1%) apresentaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior, enquanto o leite Meio Gordo se manteve estável. Em relação ao mês homólogo do ano anterior, ocorreu uma descida dos índices de preços do Meio Gordo (-1,0%) e Magro (-1,2%) e um acréscimo do Gordo (+0,3%).

---

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.